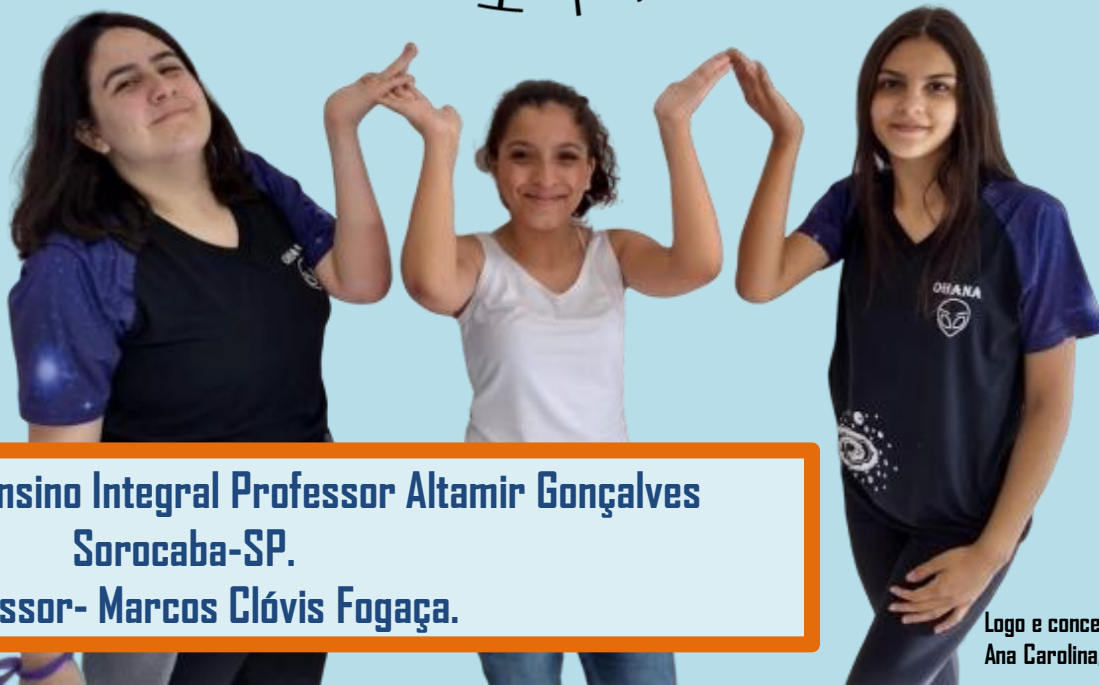


Vem pro FESTA-  
O Festival de Teatro na Escola



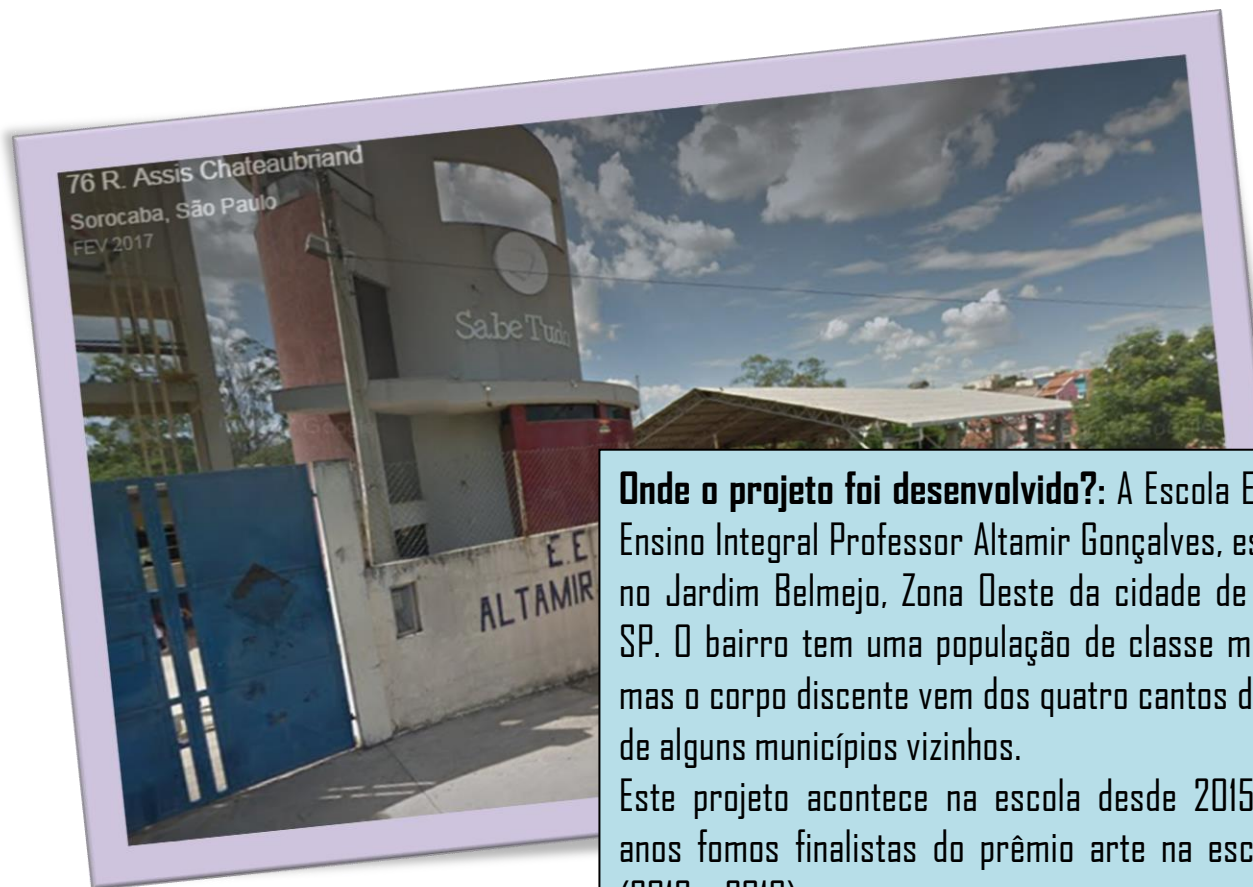
- O boneco representa o pensar fora da caixa.
- A máscara preta destaca os opostos que fazem parte do que somos.
- A roupa usada pelo boneco simboliza o bobo da corte, que representa toda alegria e diversão do FESTA.
- As faixas coloridas mostram a diversidade nos processos de criação do FESTA.



Escola Estadual de Ensino Integral Professor Altamir Gonçalves  
Sorocaba-SP.  
Professor- Marcos Clóvis Fogaça.

Logo e conceitos do V FESTA idealizado pelas alunas :  
Ana Carolina, Danielli e Geovana do 9º ano B, 2019.

*O professor me procurou falando da sua vontade de realizar montagens teatrais com todas as salas, juntos pensamos como articular a criação de peças atrelada ao currículo de Arte, chegamos então a ideia do FESTA. Hoje o festival é uma cultura na escola, sendo marca registrada na rede. ( relato da Professora Coordenadora Geral Solange).*



**Onde o projeto foi desenvolvido?:** A Escola Estadual de Ensino Integral Professor Altamir Gonçalves, está situada no Jardim Belmejo, Zona Oeste da cidade de Sorocaba, SP. O bairro tem uma população de classe média baixa, mas o corpo discente vem dos quatro cantos da cidade, e de alguns municípios vizinhos. Este projeto acontece na escola desde 2015, por dois anos fomos finalistas do prêmio arte na escola cidadã (2016 e 2019).

**Ideias iniciais:** O FESTA- Festival Estudantil de Teatro do Altamir, virou cultura na escola, os alunos esperam ansiosos o início do processo de montagem das peças.

Em 2019, na quinta edição do festival, meu ponto de partida foi continuar as pesquisas e aprofundar as experiências com a montagem teatral na escola, instigando ainda mais o protagonismo juvenil como foco na autonomia das turmas.

Esses pontos de interesses, atrelados a outras questões que surgiram nos festivais anteriores, como a retirada das premiações e a presença da família, foram as motivações para o percurso artístico e educativo do projeto.

**Questionamentos-** Quais eram as possibilidades de trabalhar a montagem de teatro na sala de aula sem ter apenas como foco o produto final? Como articular as trocas de aprendizagens entre as salas? Como apresentar os resultados dos trabalhos de maneira reflexiva? Como investigar/registrar o processo criativo vivenciado pelos alunos? A partir desses questionamentos estabeleci alguns fios condutores para o projeto.

**A sigla FESTA-** Festival Estudantil de Teatro do Altamir surgiu da minha reflexão sobre como deveria ser encarado o ensino de arte nas escolas, uma grande comemoração e festividade.

**Processo de Criação-** Mais do que criar uma peça para apresentar, minha expectativa foi propor aos alunos uma experiência estética e reflexiva. Para isso o processo de criação em teatro esteve sempre presente em meus objetivos.

## Fios condutores para o projeto

**Formação de plateia-** contribuiu para aproximar as apresentações com os alunos criando diálogos sobre as peças, propondo apreciações e reflexões sobre teatro.

**Protagonismo Juvenil-** com ele os alunos poderiam pensar frequentemente sobre o caminho que estavam trilhando, e se necessário, intervir no percurso para ser gratificante o ponto de chegada.

**Festival na escola-** A criação de um festival foi importante para articular os saberes e a formação de público pelos próprios alunos.

**O Festival que virou cultura na escola!** : O foco desse portfólio é o quinto festival, realizado em 2019, mas proponho um passeio pelas outras edições, apresentando como se deu o percurso e quais foram as mudanças significativas de um evento para o outro.

**2015- Acontece a primeira edição com o tema: “Coisas da Vida”.**

**A primeira edição do Festival foi realizada em 2015,**

A primeira edição do Festival foi realizada em 2015, a escola possuía oito turmas, o processo e as apresentações aconteceram na sala de arte, as peças foram criadas pelos eles foram divididos em grupos, e cada grupo tinha que compor uma história com o tema “coisas da vida”.

Para que todas as salas conhecessem a apresentação que iriam assistir, executamos ações de formação de plateia que permitiu que as outras turmas conhecessem um pouco do trabalho da sala que iria se apresentar.

Apresentação, 7ºB, 2015



Formação de plateia, 7ºB, 2015.

**2016- Na segunda edição o tema trabalhado foi: “Dramaturgos Brasileiros”.**

Em 2016 realizamos com a escola a segunda edição do FESTA, optei nesse ano em aprofundar os conceitos de texto dramático, resolvi então apresentar aos alunos alguns dramaturgos brasileiros, a partir disso estudamos a estrutura do texto dramático e adaptamos a peça para a contexto da turma.

As apresentações aconteceram no pátio, nessa edição realizamos a tarde de premiação, diferente do que fizemos na edição anterior, que foi uma tarde de destaques.

*“O FESTA é um dos projetos mais bem sucedido dentro da escola.[...]Os alunos conseguem de todas as formas darem suas contribuições, desde o aluno mais tímido até os mais ousados, pois todos participam de maneira interativa na montagem da peça, no cenário, na atuação, nos bastidores, entre tantas as coisas que envolvem o teatro. [...]Enfim esse é o verdadeiro projeto que respeita a individualidade de cada um”(relato da Vice-diretora Isabel, 2015).*



Apresentação, 9ºB, 2016.

## 2017- Terceira edição com o tema: "Valores para uma vida cidadã".

A parceria com a disciplina **Projeto de Vida**- Em conversa com a equipe gestora, buscamos meios para continuar com o projeto e envolver mais professores, para que uma equipe pudesse comandar o festival.

Ficou decidido então que as peças para o festival iriam acontecer nas aulas de Arte e nas aulas de Projeto de Vida, o protagonismo juvenil e os quatro pilares da educação fazem parte do conteúdo básico da disciplina.

Sendo o teatro na sua essência uma prática coletiva e capaz de promover ações como a escuta, o trabalho em equipe e a capacidade de superar desafios, não houve dúvidas que essa disciplina poderia fazer parte do projeto.



Apresentação 7ºB, 2017.



Apresentação 9ºA, 2017.



Apresentação 8ºB, 2017.



Apresentação 6ºB, 2017.



Peter Pan, 7ºB, 2018.

## 2018- Quarta edição com o tema: "Do Espaço Cênico para a Vida".

A quarta edição do projeto aconteceu no primeiro semestre de 2018, em 2019 o IV FESTA foi finalista do prêmio Arte na Escola Cidadã. Em outras edições eu sugeriria o texto, nessa edição decidi passar para eles a responsabilidade de pesquisa e escolha do texto por meio do tema "Do Espaço Cênico para a Vida".

Nessa edição o evento não foi aberto aos familiares, o que resultou numa chateação de vários pais, alguns vieram me procurar dizendo que os filhos comentavam sobre o Festival e que eles gostariam de participar desse momento.



Os 30 Parquinho, 6ºC, 2018.



O Mágico de Oz, 7ºA, 2018.



# 2019- Quinta edição com o tema “Amigo Estou Aqui”.

O V FESTA aconteceu em 2019, entre os meses de março e dezembro, com onze salas participantes. O projeto também contou com o apoio da disciplina de Projeto de Vida, que foi um suporte para as ações com o teatro na escola.

## **Agenda semanal e Guias de Aprendizagem**

Para que eu pudesse aplicar os conteúdos e desenvolver as habilidades de forma significativa, usei duas ferramentas de gestão de tempo em sala de aula, uma foi a agenda semanal e outra o guia de aprendizagem, todas as ações estavam sistematizadas nesse documento. O guia foi construído bimestralmente e fixado na parede da sala, para que os alunos também pudessem acompanhar o desenvolvimento das aulas, como os conteúdos, atividades e formas de avaliação.

## **Objetivo geral do projeto:**

Criar um festival de teatro como suporte para experimentar, pensar e operar com a montagem de teatro na escola.

## **Objetivos específicos:**

Investigar e refletir sobre o processo de criação;

Entender a importância da formação de plateia;

Apresentar os resultados obtidos com a montagem;

Dialogar sobre os elementos do teatro e as suas soluções cênicas;

Instigar atitudes protagonistas nos discentes;

Durante o percurso do Festival, toda a escola se envolveu com ações de formação de plateia, apresentação dos resultados cênicos, registros no diário de bordo e a festa do FESTA, que substituiu a premiação e voltou para a ideia inicial do festival, os destaques. As estratégias mais utilizadas foram os jogos teatrais, improvisações, rodas de conversas, criação de cenas, trabalho em equipe e ações com o protagonismo juvenil. A escola permitiu recortes e substituições no currículo oficial de arte, com isso pudemos proporcionar às turmas um trabalho mais investigativo com o teatro.

O projeto aconteceu em três bimestres, experimentei nesta edição trabalhar os mesmo conteúdos e habilidades com as turmas, porém, cada sala seguiu um percurso diferente conforme as necessidades que a montagem exigia. Essa escolha pedagógica se deu, pois, o objetivo era o mesmo usar a montagem teatral como suporte para o ensino da linguagem teatral.

# Conteúdos Desenvolvidos

O corpo e a voz como suporte e matéria no teatro;  
O texto teatral, o personagem e a cena;  
Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino;  
Realizar a cena a partir do seu projeto, que é o texto;  
Suportes, matéria e ferramentas no teatro;  
Cenário; adereços, objetos cênicos e sonoplastia no teatro;  
Festival estudantil na escola: formação de plateia, criação de cenas, visualidades, ensaio geral e apresentação de resultados.



# Habilidades Desenvolvidas

- Compreender os elementos de um texto teatral e Identificar elementos que compõem o universo cênico de apresentações de teatro;
- Analisar semelhanças e diferenças entre espaços cênicos e os espaços teatrais;
- Reconhecer e experimentar o corpo e a voz como suporte e matéria no teatro;  
(EF69AR30A) Elaborar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos, caracterizando personagens, considerando a relação com o espectador;
- Manejar e utilizar suportes, ferramentas e materiais em processos de criação em arte;
- Compreender o figurino, o cenário e a sonoplastia como auxiliares na construção cênica;  
(EF69AR28A) Conhecer e explorar as diferentes ocupações profissionais de teatro, compreendendo a importância e necessidade de cada um dentro do trabalho artístico coletivo e colaborativo;
- Reconhecer a importância de um festival estudantil na escola para o fazer e o apreciar arte;
- Contextualizar o FESTA a partir de ações das formações de plateia.

# A interdisciplinaridade: Arte e Projeto de Vida

**Enquanto nas aulas de arte criávamos as cenas e ensaiávamos**, nas aulas de Projeto de Vida (PV) refletíamos sobre os processos vividos, os valores presentes no teatro e as contribuições do mesmo para a construção do sujeito. “Parece uma via de mão dupla, onde o teatro influencia a vida e a vida influencia o teatro. E talvez este seja o grande diferencial da arte teatral: a constante troca com a realidade, com a vida”. (HADERCHPEK, 2009, p.6).

O ganho dessa parceria propôs um espaço maior para a formação em teatro na escola. Nas aulas de PV, aprofundávamos as reflexões sobre o estar em grupo, de se respeitar, depois das apresentações das salas tínhamos um momento a mais para olhar os desafios de cada turma e os exemplos de superação.

É importante ressaltar que na maioria das vezes o ensino de arte serve como suporte para outras disciplinas, seus conteúdos e habilidades acabam ficando em segundo plano, nesse projeto acontece o contrário, é a Arte que dá os estímulos para o trabalho em Projeto de Vida.

## Conteúdos da disciplina Projeto de Vida articuladas com o FESTA para todas as salas:

Aprender a escutar, a perceber a si próprio e ao outro;  
Aprender a expressar-se de maneira clara;  
Desenvolver o “aprender a fazer” visando o bem comum;  
Vivenciar uma atividade em conjunto com a sala, realizando procedimentos de convivência social.



Equipe de P.V no encerramento do FESTA 2019

A equipe do festival contou com cinco profissionais: eu, Marcos Clóvis Fogaça, Professor de Arte e Projeto de Vida, Emília, Professora de Matemática e Projeto de Vida, Gislaine, Professora de Ciências e Projeto de Vida, Erick, Professor de Geografia e Projeto de Vida e a vice diretora Welika. Juntos conduzimos onze turmas em nove montagens teatrais.

*“Quando eu passei a fazer parte do quadro dos professores que iriam trabalhar com o projeto de vida e estar trabalhando no FESTA mudou a minha visão em relação à toda aquela cobrança em cima das habilidades de desenvolver um aluno protagonista, no FESTA isso flui sozinho ficou muito claro a importância do Teatro na escola onde o valor que se dá o desenvolvimento e o crescimento pessoal do aluno não tem como mensurar ou avaliar em uma prova de currículo comum”. (Relato professora Gislaine)*



# As Etapas do Percurso Criativo do V FESTA



**Etapa 1- Início do processo-  
Homenagem ao dia Mundial do  
Teatro.**



**Etapa 2- Jogos teatrais,  
corporais e criação de cenas.**



**Etapa 4- A estética no teatro, escolha  
dos personagens e divisão das  
equipes.**



**Etapa 3- Escolha dos textos  
dramáticos.**



**Etapa 5- Material de divulgação e  
formação de plateia.**



**Etapa 6- Prática de ensaio e  
criação das visualidades das  
peças.**



**Etapa 7- Apresentação dos  
resultados e encerramento.**

## Etapa1- A homenagem ao dia mundial do teatro.

Na primeira etapa realizei uma atividade diagnóstica, uma roda de conversa com os alunos do sexto que estavam iniciando seus estudos na escola, para checar o que eles já sabiam sobre o teatro e quais ajustes eu teria de fazer no meu planejamento e apresentei para eles os vídeos e portfólios do festival.

Depois dessa ação com os sextos, realizamos com toda a escola uma homenagem ao dia mundial do teatro, conversamos sobre a relevância dessa data. Foi um momento de olhar para esta linguagem milenar e reconhecer sua importância para a humanidade.

Nas aulas ensaiamos a música palco de Gilberto Gil e juntos criamos uma coreografia partindo dos conceitos da dança coral, criado pelo educador e coreógrafo Rudolf Laban.

Os alunos dos nonos criaram e usaram máscaras de papel, inspiradas no trabalho do fotógrafo Saul Steinberg, meu interesse foi revisitar a ideia de máscaras no teatro. Os alunos mascarados escreviam com adereços cênicos a palavra teatro, a imagem vista do alto foi captada por um drone, o aparelho casou euforia e gerou curiosidade nos alunos.

Ensaiar toda a escola para a gravação do vídeo foi um desafio, realizamos dois ensaios coletivos, contei com a ajuda da professora Bruna, que estava começando a lecionar na escola, a captação de imagens com drone foi feita por Fabio Drejana, e o vídeo foi editado por Fábio Florentino. Divulgamos a homenagem nas redes sociais no dia 27 de março.

A princípio muitos alunos acreditaram que não seria possível realizar a comanda, por conta da exigência técnica, foi preciso convencê-los de que eles eram capazes. O sucesso que o vídeo causou nas redes sociais mostrou a força do ensino de arte na escola, inúmeros foram os comentários positivos com a ação.

Nós ensaiamos tudo, cantamos a música, ensaiamos a coreografia, fizemos nossa própria máscara e, no final, fomos gravados por um drone monitorado pelo marido da Professora Fabiana. [...] depois nós publicamos nas redes sociais. Tudo isso deu um trabalho e tanto, mas no final valeu a pena e com certeza irá ficar em nossas memórias! ( Memória escrita pela aluna Nayara Alves, na aula de Português,9 ano A).

*Movimento coral e o nome dado a uma forma de dança que buscava um sentido coletivo e comunitário, festivo, criativo e terapêutico. (Rangel, pag. 95, 2001).*



**Etapa 1**

A escola é, para muitos, o primeiro e talvez o único lugar de contato com o teatro, e dessa relação surgem as descobertas que oportunizam encontros pessoais e com o outro, permitindo ao indivíduo acessar questões culturais muito distantes das suas. Teatro faz nascer asas, faz flutuar, propõem reflexões, traz vivência para engarrafar e ir usando em conta-gotas durante a vida, buscando na memória — sempre que preciso — os lugares da experiência. Por isso fazemos questão de comemorar, cantar, encenar e agradecer. Juntos, criamos uma homenagem a essa linguagem tão especial, mostrando a necessidade de sempre estar em proximidade com a arte, para sentir, resistir e seguir. "Viva o teatro! Viva o teatro vivo!" (texto para a divulgação do vídeo, Professor Marcos Clóvis Fogaça).



Ensaio com as mascaras, 9º ano A, 2019.

A princípio muitos alunos acreditaram que não seria possível realizar a comanda, por conta da exigência técnica, foi preciso convencê-los de que eles eram capazes. O sucesso que o vídeo causou nas redes sociais mostrou a força do ensino de arte na escola, inúmeros foram os comentários positivos com a ação.

Link do vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=H2DKfRLmVTk&t=64s>

Comentários na rede social sobre a homenagem, 2019.

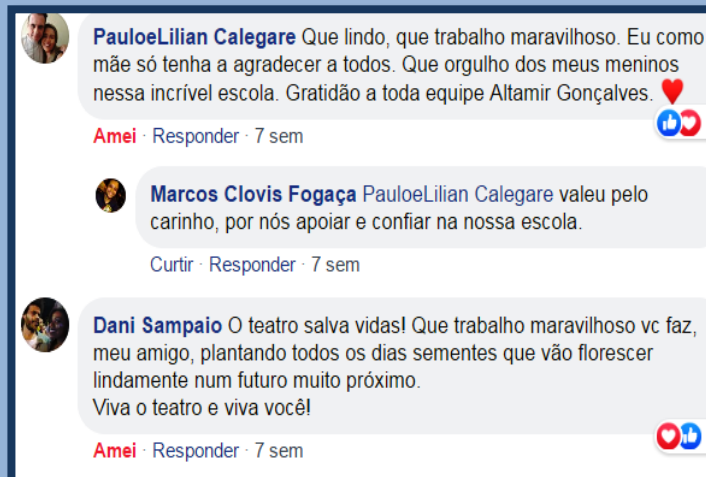


Imagem captada pelo drone no dia da gravação, 2019.

Logo que conheci o trabalho do professor Marcos já foi possível perceber sua paixão e seu engajamento com o Teatro na escola. Quando recebi o convite para auxiliá-lo no projeto do dia Mundial do Teatro tinha certeza que seria sucesso. Confesso que não foi fácil trabalhar com mais de 400 alunos ao mesmo tempo na quadra, mas o resultado final valeu muito a pena, ficou lindo e todos amaram. (relato da professora Bruna).



Etapa 1

## Etapa 2: O corpo e a voz como suporte e matéria no teatro: jogos teatrais, corporais e criação de cenas.

Depois da homenagem, no início do 2º bimestre realizei com as turmas vários jogos teatrais, jogos tradicionais, criação de cenas, trabalho com os fatores do movimento e níveis na dança, dedicamos o mês de abril para essas ações, com a aplicação dessas oficinas expliquei para eles a relação corpo e voz no teatro e os conceitos suporte e matéria. Nos aquecimentos vocais e corporais trabalhávamos com as cantigas de roda, os trava-línguas e jogos tradicionais.

Na sequência os alunos começaram a criar cenas de improvisação - sempre adotei como temática o cotidiano deles - usando nas criações as experiências pessoais, favorecendo assim uma participação mais significativa nas aulas.

### Lista de alguns jogos realizados nas oficinas:

**Jogos tradicionais:** Jogo do monjolo, corre cotia, yapo, toc patoc, jogo do banquinho, pular corda;

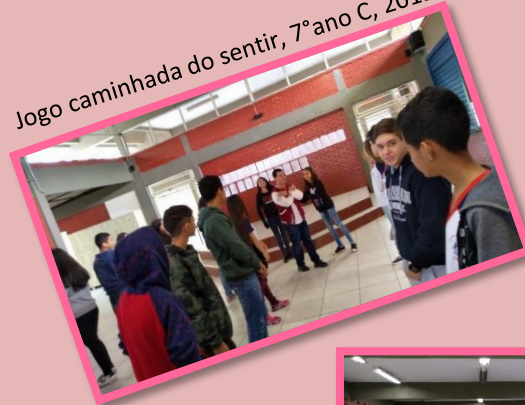
**Jogos teatrais:** Ruas e vielas, blablação, a máquina, três pontos, letras corporais, o que tem na... com a letra..., caminhada do sentir, encaixes, tableau vivant;

**Jogos corporais:** os níveis na dança, criação coletiva com os fatores do movimento, ação física: o peso da caixa.

Criação de cenas, 8ºano A, 2019.



Jogo caminhada do sentir, 7ºano C, 2019.



Jogo do banquinho, 9º ano B, 2019.



## Etapa 2

## Etapa 3 - A escolha dos textos dramáticos

Depois das experimentações com jogos, ainda no segundo bimestre, no mês de maio, trabalhei com eles a estrutura de um texto dramático, e revisamos alguns conceitos como rubrica, personagens, voz em off, cair o pano, proscênio, coxia, sinopse e começamos a decidir qual peça montar para o FESTA.

Este é um dos momentos que os alunos mais esperam. Algumas salas já decidem qual peça montar antes do início do festival, gosto desse movimento, pois vejo a satisfação da turma na escolha um texto que eles se sintam à vontade em produzir.

Como os alunos do sexto ano A, B e C eram novos na escola e ainda não tinham uma autonomia para escolher o texto, apresentei para eles “Os Saltimbancos”.

Estudamos sobre Chico Buarque, entendemos os ideais que estavam por trás da história e cada sexto ficou responsável por duas cenas e duas coreografias, foi desafiador montar o mesmo texto com as três turmas, a professora Emília do Projeto de Vida me ajudou muito nesse processo.

Os alunos do sétimo ano B escolheram montar Pluft, o Fantasminha, de Maria Clara Machado, o oitavo ano C, resolveu montar a peça A Fantástica Fábrica de Chocolates de Roald Dahl e o nono ano A O Fantástico Mistério de Feiurinha, de Pedro Bandeira.

As outras salas da escola fizeram adaptações de filmes e séries de TV, os alunos do oitavo ano B adaptaram uma peça do YouTube, “Meninos e Meninas” de Afra Gomes e Leandro Goulart, escrevemos a uma cena extra na sala e as alunas Ruth, Maria Silva e Kathleen Aparecida comandaram a adaptação.

O sétimo ano A escolheu montar O diário de Um Banana, de Jeff Kinney, assistimos ao filme, lemos trechos do primeiro livro da coleção e criamos um roteiro de cenas na lousa, depois as alunas Aline, Lorena e Isadora Silva, escreveram as cenas a partir desse roteiro.



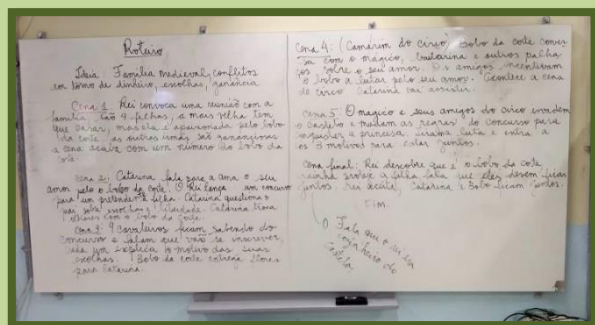


A escolha do sétimo ano C foi encenar o primeiro episódio do castelo Rá-Tim-Bum, programa criado por Flávio de Souza e com a colaboração de vários roteiristas. As alunas Julia Harumi, Ana Júlia, Maria Eduarda Borges e Eloise, adaptaram o texto para o teatro.

O oitavo ano A resolveu escrever a própria peça, criamos um roteiro juntos na sala com ideias de cenas e as alunas Milena, Hendy e Ayane criaram as falas e a peça ganhou o nome de "Amor Bobo".

Os alunos do nono ano B, sempre tiveram um engajamento com o teatro, eu gostaria de montar com eles o texto O Meu Pé de Laranja Lima de José Mauro de Vasconcelos, mas eles não gostaram da proposta e propuseram adaptar o filme da pixar Divertida Mente, de *Pete Docter*, pela complexidade das cenas eu achei que eles não iriam conseguir, mas as alunas Julia, Geovana Vicência e Isabela, fizeram um brilhante trabalho.

Com os textos preparados, realizei com todas as turmas, leituras dramáticas e criação de cenas com base no método da análise ativa de *Stanislávski*.



Criação coletiva do roteiro, 8º ano A, 2019.



Preparação do grupo para análise ativa, 7º ano A, 2019.

*O Método da análise ativa, segundo Kusnet, foi uma das últimas descobertas de Stanislavski, que mudou radicalmente a metodologia de utilização dos conceitos por ele desenvolvidos anteriormente. Por meio da análise ativa, todas as elementos de seu sistema estão automaticamente envolvidos e são estudados e desenvolvidos em uma atitude do ator e do diretor em analisar ativamente (improvisando) o texto dramático. (Delduque pg.39, 2012).*

Realizar uma adaptação não é fácil, pois temos que modificar uma obra que o público fiel gosta muito, então há uma grande responsabilidade para que público se identifique, mas com uma pitada de criatividade, muito trabalho em equipe e cuidado em todo o processo de criação realizamos um bom trabalho (aluna Aline, 7º ano A).



**Etapa 3**



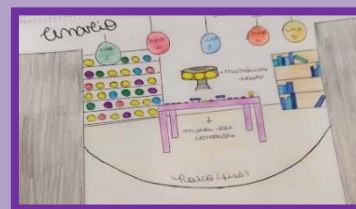
# Etapa 4- A estética no teatro : estudos e criações de plantas baixas, desenho de cenário e croqui de figurino.

Depois de experimentar o texto, conhecer os personagens, apresentei para os alunos os outros elementos que compõe uma apresentação, falamos do espaço cênico, em que lugares inusitados o teatro pode acontecer, apresentei o texto e imagem do livro didático “Por Toda Parte” que traz informações sobre o espaço teatral e o teatro de rua do grupo de teatro De Pernas Pro Ar, do Rio Grande do Sul, como espetáculo Mira.

A nutrição estética sobre cenário; adereços, objetos cênicos foi muito significativa, pois também inspirado no grupo “De Pernas Pro Ar” estávamos criando bonecos para a eletiva de fanfarra que homenageou o artista Joan Miró, usei o processo de criação de bonecos da fanfarra para explicar nas aulas de arte sobre materiais, suportes e ferramentas para o fazer teatral. As criações dos grupos da região também foram usadas para nutrir os alunos sobre as visualidades do espetáculo, analisamos fotos do espetáculo desmedida do coletivo Cê da cidade de Votorantim-SP, o espetáculo “rua sem saída” do Nativos da Terra Rasgada de Sorocaba-SP, entre outros grupos da região.

O diário de bordo dos alunos foi um ótimo aliado para eles criarem os croquis e esboços para as peças, eles colocavam as ideias no papel e depois realizávamos uma exposição dos registros criados, a partir desses desenhos que surgiram os adereços, objetos cênicos e figurinos definitivos.

Depois criamos pequenos verbetes no diário de bordo, explicando esses conceitos, este processo de visualidades encerrou o segundo bimestre.



Desenho de cenário, aluna Giulia, 9º ano B.



Bonecos criados na escola, 2019.



Planta baixa, aluna Julia, 7ºano C.



De pernas pro ar, Canoas-RS espetáculo Mira.



Coletivo Ce, Votorantim-SP, espetáculo Desmedida.



Figurino Pedro, aluno Gustavo, 7ºano C, 2019.



Nativos terra rasgada, Sorocaba-SP, espetáculo Rua sem saída.



## Etapa 4- Escolha dos personagens e divisão das equipes.

Depois do recesso escolar, no terceiro bimestre, realizei com as salas um passeio pelo percurso criativo, lembrando de onde tínhamos partido e tudo que já havíamos estudado e estruturado para o FESTA.

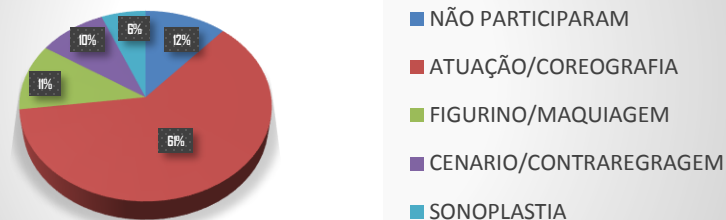
As salas já tinham os textos, as ideias de estética do espetáculo, então com base em uma atividade feita na escola em 2015 e que agora faz parte do material pedagógico da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, os alunos criaram um mapa conceitual do processo de criação do festival.

Para a escolha dos personagens realizamos a ação de defesas, os alunos elegiam quais personagens queriam defender, apresentavam uma cena e juntos escolhíamos quem ficava com o papel. Dependendo do texto, alguns alunos ficavam sem papel, então durante os ensaios íamos criando personagens e cenas para que todos os alunos que quisessem atuar tivessem a oportunidade.

As salas de aula foram divididas em equipes: cenário/contrarregragem figurino/maquiagem sonoplastia e atuação/coreografia. Durante os ensaios os alunos iam produzindo os elementos visuais e sonoplastia para as cenas.

Expliquei para as turmas o conceito de sonoplastia e trilha sonora, e durante a criação de cenas, a equipe de alunos responsável ia criando a sonoplastia da peça com o uso de um notebook e uma caixa de som.

### PARTICIPAÇÃO NO FESTA PESQUISA COM 418 ALUNOS



Muitos cortes e ajustes em cada música, além de saber a hora certa para tocar ou tirar cada, aumentar ou diminuir o volume e outros trabalhos que só quem já fez sabe, mas depois de todos os problemas e puxões de orelha do professor (ou surtos) durante o processo, tudo vale a pena quando você vê sua sala arrasando na peça com uma música top tocando de fundo, aí você vê que fez um bom trabalho. (relato aluno Gustavo, 8º ano A, 2019).



## Etapa 5- Material de divulgação e formação de plateia.

Com base na atividade feita no início do terceiro bimestre, o mapa conceitual do FESTA, percebemos que a amizade é algo que permeava todas as narrativas dos textos escolhidos, por isso o tema do V FESTA foi "*Amigo, estou aqui*", trecho da canção muito usada nos encontros de Projeto de Vida e que revela os valores dessa relação tão nobre.



Bate papo após um ensaio abeto, 2019.

Iríamos manter o mesmo logo, mas a professora de Português Ana Luzia descobriu em suas pesquisas para uma atividade sobre suicídio, que o logo criado no IV FESTA, era cópia de um símbolo para a campanha do setembro amarelo.

Pensei em realizar uma atividade com os alunos sobre plagio na arte e suas consequências, mas fiquei com receio de expor as alunas que haviam feito a cópia do logo, decidi então apenas conversar com as alunas envolvidas, falando das possíveis consequências e que elas tinham potencial para criar, não precisam ter plagiado.

Criamos o concurso do novo logo nos encontros de Projeto de Vida, após a escolha do mais adequado, fizemos toda a arte de divulgação do festival: folder, banner e convites, a capa desse portfólio é o logo e o conceito criado pelas alunas.

O material de divulgação serviu para trabalhar os conceitos de formação de plateia com as turmas, realizamos a leitura das sinopses, eu falava dos processos de cada sala. Esse momento estava nos aquecendo para o V FESTA que estava próximo.

Também fez parte da formação de plateia os ensaios abertos, onde uma sala assistia o ensaio da outra sala e no final, uma turma apontava para outra o que estava legal e o que podia ser melhorado, foi interessante porque já era uma devolutiva de uma plateia e não apenas do professor e dos colegas de classe.



Logo vetorizado, 2019.



**Etapa 5**

# Etapa 6- Prática de ensaio e criação de adereços, objetos cênicos e figurino.

O quarto bimestre se iniciou com as práticas de ensaio, ensaios abertos e criação dos adereços de cenas, objetos cênicos e figurinos.

Os ensaios com os sextos foi uma loucura, mas muito gratificante, subíamos com as três turmas no pátio e juntávamos as cenas criadas anteriormente pelas salas, os alunos que não dançaram e nem atuaram ficavam criando os objetos cênicos, como o ovo gigante. No dia da apresentação, a maquiagem foi feita por uma equipe de dez alunos de outras salas, juntos eles maquiaram 50 alunos atores.

Para o cenário do nono ano B, foi feita uma mesa com papelão e bolinhas de plástico, um carrinho de compras virou o carrinho do Bing Bong e os desenhos das ilhas foram feitos pela aluna Milena, que tem Síndrome de Asperger e ama desenhar.



Desenhos do aluno Vinícius, 7º ano C, 2019.



Cenário de Divertida Mente, 9º ano B, 2019.



Alguns adereços do V FESTA, 2019.

O sétimo ano A, com a peça Diário de um Banana, criou uma paleta de cores para o figurino, o amarelo representando a banana e o branco e preto fazendo referência às páginas e ilustrações do livro.

Fazer a maquiagem artística nos sextos anos para o FESTA não foi fácil, mas no fim muito recompensador. Eles são extremamente agitados, então borrava toda hora rs, mas quando viam que borrou eles ficavam super preocupados e queriam ajudar de alguma forma. Trabalhar com eles foi como voltar no tempo, me vi neles, uma saudade imensurável da minha primeira vez no FESTA. Foi uma experiência boa, faria novamente sem pensar muito. (Relato aluna Júlia, 9º ano B, 2019).



Aluna Julia maquiando os alunos do 6º anos, 2019.

Em Castelo Rá-Tim-Bum do sétimo C, cada aluno ficou responsável pelo seu figurino, os figurinos de Pedro, Biba, Zeca e Nina foram feitos por uma costureira, o trabalho foi pago com a venda de uma rifa.



## Etapa 6



# Etapa 7- Apresentações dos resultados e a presença da família.

A apresentação dos resultados no V FESTA aconteceu na semana de 02 a 04 de Dezembro, no período da manhã as apresentações foram feitas para os alunos da escola e à tarde para os pais e familiares. Na semana seguinte realizamos a festa do FESTA, uma manhã onde tiramos as premiações e destacamos o que cada sala teve de melhor, todos saíram realizados com o percurso trilhado.



**V FESTA - Tema *Amigo Estou Aqui***  
E.E Professor Altamir Gonçalves

Programação:

Segunda-Feira 02/12  
Os Saltimbancos, 6ºs A, B e C.  
A Fantástica Fábrica de Chocolate, 8ºC.  
Meninos e Meninas, 8ºB.

Terça-Feira 03/12  
Pluft, O Fantasminha, 7ºB.  
Amor Bobo, 8ºA.  
O Fantástico Mistério de Feurinha, 9ºA.

Quarta-Feira 04/12  
Diário de Um Banana, 7ºA.  
Castelo Rá-Tim-Bum, 7ºC.  
Diverbida Mente, 9ºB.

Quinta-Feira 12/12: Festa do FESTA

Apresentação  
6º A, B e C, 2019.



Apresentação  
8º ano A, 2019.



Apresentação  
8º ano B, 2019.

Apresentação  
9º ano A, 2019.



Apresentação  
9º ano B, 2019.

Apresentação  
8º ano C, 2019.



Apresentação 7ºano A, 2019.

Apresentação  
7º ano B, 2019.



Apresentação 7ºano C, 2019.



Presença da família  
no V FESTA., 2019.



Festa do FESTA,  
2019.



**Etapa7**

# Avaliar em Arte

Estar atento ao percurso dos alunos é de extrema necessidade para uma avaliação significativa, sabemos que avaliar em arte é muito subjetivo, que o teatro conquista alguns logo de cara, com outros o encontro vai acontecendo aos poucos.

## Atividades de Avaliação :

Registros reflexivos, registro artístico, escrita de reportagens, croquis de figurinos, criação de coreografias, criação de sonoplastias, roteiros visuais, esboços de elementos de cenas, esboços de cenografia, rodas de conversas, atividades avaliativas, prática de ensaio, apresentação dos resultados, foram as ferramentas criadas para as avaliações.

Que está muito além de só apresentar, que teatro é uma das maravilhas da vida, onde aprendemos a lidar com o imprevisto, com os próprios colegas que vamos atuar. Aprendi várias coisas sobre o teatro em si, mas o que não vou esquecer é o que o Professor Marcos disse: "Acreditar, falar alto e aproveitar o momento".(ALUNA DEBORAH, 9ªA, CHECAGEM DIAGNÓSTICA).

Pude vivenciar diferentes etapas do protagonismo juvenil em momentos de escolha do texto que seria adaptado para a apresentação, a montagem das cenas, as escolhas de cenário, figurino, maquiagem, etc. Os ensaios são marcados por aprendizagem em valores que ficarão marcados em toda a minha carreira profissional. (relato professora Lilian. )

Arslan, Luciana **Mourão. Ensino de arte**/Luciana Mourão Arslan, Rosa Iavelberg. São Paulo: Thomas Learning, 2006.

Delduque, Carolina Martins. **Rastros do Sistema de Stanislavski: Procedimentos Para o Trabalho de criação do ator**. Campinas, SP, 2012.

Desgranges, Flávio. **A pedagogia do espectador**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAMA, Joaquim. **Acerca do teatro e dos festivais estudantis**. Disponível em:

<http://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/viewFile/1414573101102008085/8865> Acesso em: 20 de maio de 2020.

HADERCHPEK, Robson Carlos. **A poética da direção teatral: o diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos**. Campinas, SP: [s.n.], 2009.

Rengel, Lenira Peral. **Dicionário Laban**. Campinas, SP: [s.n.], 2001.

Secretaria da Educação. **Diretrizes do Programa Ensino Integral**. São Paulo. Imprensa Oficial, São Paulo: SE, 2014.